

Relatório Semestral da Atividade da Comissão Especializada Permanente

Transportes e Mobilidade

6.ª Comissão

O presente relatório, no cumprimento do estabelecido no regimento da Assembleia Municipal de Almada, tem como objetivo demonstrar a atividade da Comissão supramencionada no segundo semestre do ano 2024.

Assim,

Na reunião realizada aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, nas instalações da sede da Transtejo, sita no Terminal Fluvial do Cais do Sodré, foram abordadas matérias relativas ao atual estado da frota, à prestação do serviço de transporte fluvial e à entrada em funcionamento dos novos barcos elétricos.

Os deputados manifestaram a sua preocupação quando ao facto de as obras no terminal fluvial de Cacilhas e da Trafaria ainda não ter avançado, assim como pelo adiamento da circulação da nova frota de barcos elétricos e da irregularidade na prestação do transporte fluvial, o que deixa os utentes sem uma alternativa funcional na travessia do rio, obrigando à deslocação em outros meios de transporte menos diretos nos seus habituais percursos diários e com custos mais elevados, muito aquém da resposta que se exige.

Os deputados foram esclarecidos pela administração da Transtejo no que diz respeito a algumas dificuldades existentes no cumprimento dos prazos para colocar os barcos elétricos a navegar no rio e a prestar o serviço de transporte de passageiros a que se destinam, nomeadamente na operacionalização das estações de carregamento; quanto ao novo terminal fluvial de Cacilhas, há que encontrar uma solução para a deslocalização do Clube Náutico de Almada para se poder avançar com a obra; em relação ao terminal da Trafaria são necessárias obras de reforço da muralha e, por questões de segurança, durante a empreitada a estação fica encerrada e não haverá carreiras entre margens.

Conforme consta na n.º 29/XIII-3.º/2021-2025, as matérias apresentadas nessa reunião foram apreciadas pela Comissão.

Na reunião ocorrida aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, nas instalações da Polícia de Segurança Pública (PSP) em Almada, foram abordadas matérias relativas à mobilidade na rede viária no concelho de Almada.

Foram apontadas necessidades de reformulação de artérias em todo o concelho que precisam de intervenção para introduzir melhoria no tráfego e consequente mobilidade na rede viária.

Os deputados municipais foram informados quanto à baixa sinistralidade e consequente redução de feridos.

Relativamente às obras de alargamento do IC20 existem muitas dúvidas quanto à eventual melhoria na circulação nos acessos à Ponte 25 de Abril, à Costa da Caparica e a Almada, lamentando a PSP não ter sido consultada sobre esta grande intervenção, quando existe um “bloqueio” ao centro de Almada e Cova da Piedade, assim como pelo corredor de acesso ao

Laranjeiro e Feijó pela Avenida Henrique Barbeitos e Avenida Arsenal do Alfeite. Sublinham, que há necessidade da PSP ser consultada quando existem obras de intervenção da rede viária, pois o seu parecer poderia em muito melhorar a circulação da rede viária no concelho, de modo a salvaguardar a circulação em si, como a acessibilidade de veículos de emergência e outros meios de mobilidade hoje utilizados.

Os deputados municipais referiram, também, a necessidade de criar mais bolsas de estacionamento e sem custos, sobre a qual a PSP compreende e considera ser possível em algumas zonas do concelho onde a pressão do automóvel não é tão sentida.

Os deputados municipais acrescentaram ainda que as futuras requalificações no espaço público e nas novas zonas habitacionais projetadas, sejam acautelados espaços para estacionamento e de acessibilidade que não cause estrangulamento nas artérias para as quais irá confluir o trânsito, sendo urgente articular estas zonas com transportes públicos eficazes e outros meios de deslocação e mobilidade alternativa.

Conforme consta na ata n.º 30/XIII-3.º/2021-25, as matérias apresentadas nessa reunião foram apreciadas pela Comissão.

Na reunião ocorrida aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, nas instalações da Metro Transportes do Sul (MTS), foi feito um ponto da situação sobre a rede do metro de superfície e a sua extensão futura.

Foram apontadas as extensões da linha até à Costa da Caparica e Trafaria, possibilidade de ligação à Freguesia de Charneca da Caparica/Sobreda, em carril ou em “espaço dedicado” (metrobus), assim como as ligações ao concelho do Seixal e Barreiro com interface com outros transportes públicos, nomeadamente com o transporte fluvial.

A administração do MTS informou sobre o estudo que está a ser desenvolvido pelo Metro de Lisboa na extensão do metro de superfície à Costa da Caparica e à Trafaria, na consequente revisão do contrato, considerando a aquisição de material circulante por via do alargamento da rede. Informaram, também, que todos estes desenvolvimentos relativamente à extensão da rede, estão a ser articulados com o Município, considerando o plano de ciclovias previsto para Almada e que devem acompanhar a rede de metro de superfície, permitindo o uso de meios de mobilidade suave.

A questão da revisão do traçado das futuras extensões da linha do metro de superfície está a ser equacionada, considerando o desenvolvimento do território e as novas necessidades entretanto sentidas pelas populações, atendendo, sobretudo, ao crescimento do número de passageiros.

Conforme consta na ata n.º 31/XIII-3.º/2021-25, as matérias apresentadas nessa reunião foram apreciadas pela Comissão.

Almada, 18 de dezembro de 2024

O Presidente da Comissão

Luís Filipe Almeida Palma